

110. Tenho actualmente noticia de 24 moedas de Salacia, que se acham assim distribuidas: 12 como diz *O Archeologo* I, 84; os n.ºs 1 e 3 da 2.ª série, *Archeologo* II, 280; e 9 que (alem de mais 3 duvidosas) possui o museu d'esta villa. D'estas moedas, 12, pelo menos, foram certamente achadas em Alcacer.

Ha entre ellas 8 typos diversos: 6 já registados n-*O Archeologo*, e os 2 que hoje apresento, alem dos da moeda de IMP · SAL.

No museu de Alcacer faltam 3 d'estes typos; e são os n.ºs 1 e 3 da 2.ª série e o de IMP · SAL<sup>1</sup>.

Alcacer do Sal, 1897.

P.º F. MATOS GALAMBA.

### Acquisições do Museu Ethnologico Português

112. O Sr. D. Vicente Paredes offereceu-me para o Museu os seguintes objectos:

- a) treze instrumentos de pedra polida, sendo quatro muito delicados, e tendo um d'estes um comêço de furo para andar pendurado;
- b) dois machados chatos de cobre ou bronze.

Objectos provenientes da região dos antigos Vettones.

113. O Sr. Alexandre Bertrand, director do Museu das Antiquidades Nacionaes de França, estabelecido em St. Germain-en-Laye, offereceu ao Museu, em troca de varios objectos que lhe enviei:

- a) a reproducção de um instrumento prehistorico de pedra;
- b) a reproducção de outro, com comêço de orificio central;
- c) reproducções de dois amuletos romanos luniformes de metal.

114. O Sr. Conego Marcellino de Barros offereceu-me um raspador prehistorico de pedra polida, encontrado em Bolama (Africa).

115. O Sr. José de Almeida Carvalhaes offereceu ao Museu os seguintes objectos:

- a) onze placas de lousa ornamentadas, e quatorze fragmentos de outras;
- b) sete vasos de barro, e muitos fragmentos de outros;

<sup>1</sup> Já depois de composto este artigo, appareceu outro exemplar do typo n.º 1 das moedas que se figuram neste artigo. Temos pois pelo menos 13 d'estas moedas indigenas, achadas em Alcacer.

- c) um machado de pedra polida, e parte de outro;
- d) onze pontas de setta, de silex;
- e) seis fragmentos de facas de silex, e um fragmento de lança;
- f) tres contas, de várias substancias;
- g) tres utensilios de granito (pedra excavada, e pedras globulares);
- h) varios nucleos de instrumentos de pedra;
- i) parte de um pêso de barro.

Todos estes objectos provêm de antas do Alemtejo, que espero acabar de explorar em companhia do meu bom amigo Sr. Almeida Carvalhaes, que foi quem as descobriu.

**116.** O Sr. Valerio Eduardo Fragoso offereceu-me uma conta pre-historica, da mesma proveniencia das mencionadas no n.º 115-f.

J. L. DE V.

### Bibliographia

RELIGIÕES DA LUSITANIA, por J. Leite de Vasconcellos.

Está publicado, e posto á venda, o vol. I, que se occupa das religiões lusitanas nos tempos prehistoricos.

Alem de uma introdução geral, que versa principalmente sobre a geographia e epochas historicas da Lusitania, e de uma noticia preliminar, em que se faz um quadro summário da vida dos nossos mais antigos antepassados, comprehende os seguintes capitulos:

- I. *Religiosidade do homem paleolithico*;
- II. *A necrolatria nos kjoekkenmoeddings*;
- III. *Ideias religiosas no periodo neolithico*:
  - a) culto da Natureza,
  - b) amuletos e objectos congeneres,
  - c) trepanação,
  - d) culto dos mortos,
  - e) signaes insculpidos em rochas,
  - f) considerações geraes;

IV. *A relição na epocha dos metaes.*

Tem um indice methodico no principio, e um alphabetico no fim.

Um volume de 440 paginas com 112 estampas. Preço 2\$000 réis; pelo correio 2\$120 réis.

Os pedidos devem ser dirigidos, não ao auctor, que não dispõe de exemplares, mas á *Antiga Casa Bertrand*, de José Bastos, Chiado 75, Lisboa.